



# Folha de especificações de segurança

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1 Identificador do produto

Designação do material : CARADOL SP50-04

Código do produto: U318AOutro identificador: Poliol

# 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

**Uso do produto** : Uso para a fabricação de poliuretanos.

**Usos não aconselhados** : As recomendações fornecidas neste documento, referem-se

apenas ao produto conforme originalmente fornecido. Outros químicos derivados terão diferentes propriedades e perigos. As recomendações devem ser seguidas no manuseamento e uso

em segurança.

## 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor : Shell Chemicals Europe B.V.

PO Box 2334 3000 CH Rotterdam

Netherlands

**Telefone** : +31 (0)10 441 5137 / +31 (0)10 441 5191 **Fax** : +31 (0)20 716 8316 / +31 (0)20 713 9230

Contacto de e-mail para fichas de segurança

sccmsds@shell.com

## 1.4 Número de telefone de emergência

: +44 (0) 1235 239 670

Outras informações : CARADOL é uma marca comercial registrada de propriedade

da Shell Trademark Management B.V. e Shell Brands Inc. e usada pelas afiliadas de Royal Dutch Shell plc. Este produto é

um polímero, isento da obrigação de registro na

regulamentação REACH, de acordo com o artigo II, seção 9.

### SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

## 2.1 Classificação da substância ou mistura

Regulamentação (CE) número 1272/2008 (CLP)		
Classe de perigo e categoria	Declarações de perigo	
Não classificado	Nenhum	



# Folha de especificações de segurança

#### 2.2 Elementos do rótulo

Classificado de acordo com o Regulamento (EC) no 1272/2008

Símbolo(s)

Sem símbolo

Declaração de risco CLP

PERIGO FISICO:

Não classificado como um risco físico de acordo com os critérios do Sistema Globalmente Harmonizado (CLP).

PERIGOS PARA A SAÚDE:

Não classificado como um perigo para a saúde de acordo com

os critérios do CLP. PERIGOS AMBIENTAIS:

Não classificado como perigo ambiental, de acordo com os

critérios do CLP.

Classificação CE : Não está classificado como perigoso segundo os critérios da

CE.

2.3 Outros perigos

Perigos para a saúde : Não está classificado como perigoso segundo os critérios da

CE.

Perigos de Segurança

Outras informações

Arde, embora não esteja classificado como inflamável.

Para aconselhamento sobre Indústria e ferramentas sobre o regulamento REACH, por favor visite a página web CEFIC em

http://cefic.org/Industry-support.

### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1 Substância

Sinónimos : Poliol

3.2 Misturas

Descrição da preparação : Suspensão de material sólido polimérico em poliol poliéter.

**Componentes perigosos** 

## Classificação dos componentes de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

Nome químico	CAS n.º	EINECS	Número de registro REACH	Conc.
Polyoxyalkylene	9082-00-2			90,00%



Data da entrada em vigor 22.03.2012

# Folha de especificações de segurança

Regulamento 1907/2006/EC

triol			
Polyurethane	66991-59-1		10,00%

Nome químico	Classe de perigo e categoria	Declarações de perigo
Polyoxyalkylene	, Nenhum;	Nenhum,
triol		
Polyurethane	Nenhum, Nenhum;	Nenhum,

# SECÇÃO 4: Primeiros socorros

### 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação : Remover para o ar livre. Se não ocorrer uma recuperação

rápida, transportar para a unidade de assistência médica mais

próxima para tratamento suplementar.

Contacto com a pele : Remover vestuário contaminado. Passar a área exposta por

água e prosseguir lavando com sabão se disponível.

Contacto com os Olhos : Lavar os olhos com quantidades abundantes de água. Se

ocorrer uma irritação persistente, recorrer a serviços médicos. Lavar a boca com água e recorrer a serviços médicos.

Ingestão. : Lavar a boca com água e e 4.2 Sintomas e efeitos : Não há dados disponíveis.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

: Fazer tratamento sintomático.

#### SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Evacue da área de incêndio todo o pessoal que não pertença à emergência.

**5.1 Meios de extinção** : Grandes incêndios devem ser combatidos por pessoal treinado.

Espuma resistente ao álcool, água pulverizada ou nevoeiro. Pó

químico, dióxido de carbono, areia ou terra só podem ser

usados para pequenos incêndios.

Meios de Extinção

Impróprios

5.2 Perigos especiais decorrentes da

substância ou mistura

Não usar jato de água.

 Só queimará, se envolvido num incêndio pré-existente. Os produtos de combustão perigosos podem incluir: Dióxido de carbono. Monóxido de carbono. Compostos orgânicos e

inorgânicos não identificados. Produtos tóxicos.

5.3 Conselho para bombeiros

: Usar vestuário de protecção completo e aparelho respiratório

autónomo.

Outras informações : Todas as áreas de armazenamento devem possuir

equipamento de combate a incêndios. Manter arrefecidos os

recipientes próximos, pulverizando com água.

## SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

Cumprir todas as regulamentações locais e internacionais relevantes. Evitar o contato com material derramado ou libertado. Para indicações sobre a selecção de equipamentos de



# Folha de especificações de segurança

protecção individual, ver Capítulo 8 desta Ficha de dados de segurança do material. Ver o cap. 13 para informação sobre eliminação de produtos.

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência 6.2 Precauções a nível ambiental

Evitar o contato com material derramado ou libertado. Para indicações sobre a selecção de equipamentos de protecção individual, ver Capítulo 8 desta Ficha de dados de segurança do material. Evite inalar o vapor e/ou a sua névoa. Evite o contacto com a pele.

Impedir que se espalhe ou entre em drenos, valas ou rios, usando areia, terra ou outros meios apropriados. Usar contentores adequados para evitar contaminação ambiental. Ventilar completamente a área contaminada.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para derrames de líquidos de grandes dimensões (> 1 tambor), transferir por meios mecânicos como carro de vácuo para um tanque apropriado para posterior recuperação ou eliminação. Não tentar eliminar os resíduos com água. Manter isolado como lixo contaminado. Deixar evaporar os resíduos ou recolher com material absorvente apropriado e eliminar de forma segura. Remover a terra contaminada e eliminar de forma segura. Para pequenos derrames de líquido (< 1 tambor), transferir por meios mecânicos para um recipiente devidamente etiquetado, passível de ser selado, para fins de recuperação ou eliminação segura do produto. Deixar os resíduos evaporar ou secar com material absorvente adequado e eliminar em segurança. Remover a terra contaminada e eliminar de forma segura.

**Outros conselhos** 

A eliminação adequada deve ser avaliada com base no estado regulamentar deste material (consulte a Secção 13), no potencial de contaminação baseado no uso subsequente e derrame, e nas regulamentações que orientam a eliminação na area local.

## SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Precauções gerais

Evitar a inalação ou o contato com o material. Utilizar apenas em áreas bem ventiladas. Lavar bem depois de manusear. Para indicações sobre a seleção de equipamentos de protecção individual, ver Capítulo 8 desta Ficha de dados de segurança do material. Para obter informação mais pormenorizada sobre manuseamento, transferência de produto, armazenagem e limpeza de tanques deve recorrer ao fornecedor do produto.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

De acordo com as boas práticas de higiene industrial, devem ser tomadas precauções para evitar inalar o produto. Usar exaustores locais em toda a área do processo. Evite o contacto não intencional com isocianatos para evitar a polimerização descontrolada. Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário. Deixe o vestuário contaminado secar ao ar numa área bem ventilada antes de lavá-lo. Não despejar os resíduos no esgoto. Temperatura de manuseamento: Ambiente. Quando se manuseia o produto em tambores, deverá usar-se calçado de segurança e equipamento próprio.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais Impedir todo o contacto com água e atmosfera húmida. Os tanques devem estar limpos, secos e isentos de ferrugem. Impedir a entrada de água. Tem que ser conservado numa área



Data da entrada em vigor 22.03.2012

#### Regulamento 1907/2006/EC

## Folha de especificações de segurança

incompatibilidades limitada por dique, bem ventilada, afastada da luz solar directa,

> de fontes de ignição e de outras fontes de calor. Recomendado cobertura de nitrogénio para depósitos de grandes dimensões (capacidade de 100 m3 ou mais). Os tambores devem ser

empilhados até uma altura máxima de 3.

Período máximo de armazenamento: 12 meses. Temperatura de armazenagem: Ambiente.

O armazenamento deve ser feito a temperaturas nas quais as viscosidades sejam inferiores a 500 cSt; normalmente entre 25 °C e 50 °C. Nas áreas onde a temperatura ambiente é inferior às temperaturas recomendadas, os tanques devem estar equipados com serpentinas de aquecimento. As temperaturas superficiais da serpentina de aquecimento não devem exceder os 100 °C.

7.3 Utilizações finais

**Outras informações** 

específicas

Assegurar que são cumpridos todas as regulamentações locais,

reespeitantes a instalações de manuseamento e

armazenagem. Utilizar as informações contidas nesta ficha de dados como contribuição para uma avaliação de risco das circunstâncias locais e para ajudar na determinação de controles adequados para o manuseamento, a conservação e a

eliminação segura deste material.

Transferência de Produto As linhas devem ser purgadas com azoto antes e depois de se

Não aplicável.

proceder à transferência do produto. Mantenha os recipientes

fechados quando não os estiver a utilizar.

Materiais Impróprios : Cobre Ligas de cobre

## SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

Se o valor da Conferência Americana da Industria Governamental Higienista (ACGIH) estiver disponível nesse documento, será somente para informação.

#### 8.1 Parâmetros de controlo

## Limites de exposição ocupacional

Nenhum estabelecido.

Outras informações Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar e usar o toalete.

Lavar as roupas de trabalho contaminadas antes de voltar a

usar.

#### 8.2 Controles de Exposição

Os sistemas de exaustão devem ser concebidos de acordo com Informações gerais

as condições locais; o ar deve ser sempre afastado da fonte geradora de vapor e da pessoa que trabalha no local. Ventilação adequada para controlar concentrações em

suspensão no ar.

## Controles de exposição ocupacional



# Folha de especificações de segurança

Equipamento de protecção pessoal O equipamento de proteção individual (EPI) deve cumprir as normas nacionais recomendadas. Confirmar com os

fornecedores do EPI.

Protecção para os Olhos

Óculos de protecção contra salpicos de produtos químicos (monóculos para químicos). Aprovado de acordo com a norma

EN166 da UE, AS/NZS:1337.

Protecção das Mãos

Quando ocorrer contacto das mãos com o produto, o uso de luvas homologadas, segundo as normas aceitas (por exemplo, EN374 na Europa e F739 nos E.U.A., AS/NZS:2161), fabricadas a partir dos seguintes materiais pode fornecer proteção química adequada: Contacto acidental/Protecção contra salpicos: PVC. Borracha de neopreno. Borracha de nitrilo. A adequabilidade e a duração de uma luva dependem do uso, por exemplo, frequência e duração do contacto, resistência química do material e da espessura da luva, dextrabilidade. Peca sempre conselho aos fornecedores de luvas. As luvas contaminadas devem ser substituidas. Devem ser evitadas luvas descartáveis finas para uma utilização prolongada.

Quando usadas, utilizar uma vez e deitar fora.

A higiene pessoal é o elemento essencial para um cuidado eficaz das mãos. Só devem usar-se luvas com as mão limpas. Depois de usar as luvas, deve lavar e secar-se bem as mãos. Recomenda-se a aplicação de um hidratante não perfumado.

Proteção corporal Protecção Respiratória Luyas, botas e avental resistentes aos químicos e ao frio. Em condições normais de uso normalmente não necessita de

utilizar protecção respiratória. De acordo com as boas práticas de higiene industrial, devem ser tomadas precauções para

evitar inalar o produto.

Métodos de Controle

O controlo da concentração de substâncias na zona de respiração dos trabalhadores, ou no local de trabalho em geral, pode ser necessário para garantir o cumprimento de OEL e a adequação dos controlos de exposição. Para algumas substâncias o controlo biológico pode tambem ser apropriado. Abaixo são dados exemplos ou o contacto do fornecedor de métodos de monitorização de ar recomendados. Poderão estar disponíveis outros métodos a nível nacional. National Institute of Occupational Safety and Health (NIOSH), USA: Manual of

Analytical Methods,

http://www.cdc.gov/niosh/nmam/nmammenu.html.

Occupational Safety and Health Administration (OSHA), USA:

Sampling and Analytical Methods

http://www.osha.gov/dts/sltc/methods/toc.html Health and Safety Executive (HSE), UK: Methods for the Determination of

Hazardous Substances,

http://www.hsl.gov.uk/publications/mdhs.aspx. Institut für Arbeitsschutz der Deutschen Gesetzlichen Unfallversicherung (IFA), http://www.dguv.de/ifa/de/index.jsp L'Institut National de

Recherche et de Securité, (INRS), France

http://www.inrs.fr/securite/hygiene\_securite\_travail.html.

## Controles de Exposição Ambiental

Medidas de controle de

Nos casos em que o material é aquecido, pulverizado ou onde se forma névoa, existe um maior potencial para se gerarem



# Folha de especificações de segurança

**exposição ambiental** concentrações em suspensão no ar.

## SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

#### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto : Branco. Líquido viscoso.

Cheiro : Inodoro.

pH : Não há dados disponíveis.
Ponto de ebulição : Não há dados disponíveis.
Ponto de fusão / : Não há dados disponíveis.

congelação

Ponto de inflamação : > 140 °C / 284 °F

Limite de Explosão / : Não há dados disponíveis.

Inflamabilidade no ar

Temperatura de : Não há dados disponíveis.

auto-ignição

Pressão de vapor : Não há dados disponíveis.
Gravidade específica : Não há dados disponíveis.
Densidade : 1.020 kg/m3 a 25 °C / 77 °F
Solubilidade na água : Ligeiramente solúvel.
Solubilidade noutros : Não há dados disponíveis.

solventes

coeficiente de partição : Não há dados disponíveis.

n-octanol/água (log Pow)

Viscosidade dinâmica : 2.500 mPa.s a 20 °C / 68 °F Viscosidade cinemática : Não há dados disponíveis. Densidade de vapor (ar=1) : Não há dados disponíveis. Velocidade de evaporação : Não há dados disponíveis.

(nBuAc=1)

Temperatura de : Não há dados disponíveis.

decomposição

9.2 Outras informações

Temperatura de auto-ignição

: Não há dados disponíveis.

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

**10.1 Reatividade** : Não aplicável.

**10.2 Estabilidade** : Estável. Higroscópico. Polimeriza-se exotermicamente com

diisocianatos à temperatura ambiente. A reacção torna-se progressivamente mais vigorosa e pode ser violenta para temperaturas mais altas se a miscibilidade dos elementos da reacção for boa ou ajudada pela agitação ou pela presença de

solventes. Reage com agentes oxidantes fortes.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas

: Não há dados disponíveis.

10.4 Condições a evitar

: Calor, chamas e faíscas.

10.5 Materiais

: Evite o contacto com isocianetos, cobre e ligas de cobre, zinco,



# Folha de especificações de segurança

agentes oxidantes fortes e água.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

incompatíveis

: Produtos tóxicos desconhecidos podem formar-se.

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

## 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Bases para Avaliação : As informações dadas baseiam-se no teste do produto e/ou de

produtos semelhantes e/ou dos componentes.

Toxicidade oral aguda Toxicidade dérmica

aguda

Não se espera que seja um perigo. LD50 >2000 mg/kg : Não se espera que seja um perigo. LD50 >2000 mg/kg

Toxicidade aguda por

inalação

: Não se espera que seja um perigo.

Irritação da Pele Prevê-se que não seja irritante para a pele. Irritação dos Olhos Prevê-se que não seja irritante para os olhos. Irritação Respiratória Não se espera que seja um irritante respiratório.

Sensibilização Não se espera ser sensibilizador da pele.

Perigo por aspiração Mutagenicidade Cancerisnicidade

Não considerado um perigo de aspiração. Não se espera ser mutagénico.

Toxicidade reprodutiva e de desenvolvimento

Não se espera ser carcinogénico. Não se espera que prejudique a fertilidade.

órgãos-alvo após exposição repetida Não é esperado que seja um intoxicante desenvolvido.

Toxicidade especifica dos : Não se espera que seja um perigo.

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

Bases para Avaliação Não existem dados ecotoxicológicos completos para este

produto. A informação descrita mais abaixo é em parte baseada

no conhecimento dos componentes e de dados

ecotoxicológicos de produtos similares.

12.1 Toxicidade **Toxicidade Aguda** 

> **Peixe** Crustáceos aquáticos

Algas/Plantas aquáticas

Prevê-se que possua toxicidade baixa: LC/EC/IC50 > 100 mg/l Prevê-se que possua toxicidade baixa: LC/EC/IC50 > 100 mg/l Prevê-se que possua toxicidade baixa: LC/EC/IC50 > 100 mg/l

Micro-organismos

Prevê-se que possua toxicidade baixa: LC/EC/IC50 > 100 mg/l

12.2 Persistência e degradabilidade

Esperado não ser facilmente biodegradável.

12.3 Potencial de bioacumulação 12.4 Mobilidade

Acumulação biológica não significativa, MW > 1000.

Se o produto penetrar no solo, um ou mais componentes

deslocar-se-ão e podem contaminar a água subterrânea. Afunda-se em água doce, pode flutuar ou afundar-se em água

do mar.

12.5 Resultado da Não aplicável



# Folha de especificações de segurança

avaliação PBT

12.6 Outros efeitos

adversos

Pequenas partículas poderão ter efeitos físicos em organismos

terrestres e aquáticos.

#### SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

#### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Descarte do material : Recuperar ou reciclar, se possível. É da responsabilidade do

gerador de resíduos determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a classificação e os métodos de eliminação adequados em conformidade com os

regulamentos aplicáveis.

Não eliminar para o ambiente, drenos ou cursos de água. Não

permitir que o resíduo contamine o solo ou a água.

Eliminação dos Recipientes Drenar cuidadosamente o recipiente. Depois de drenar, ventilar

em local seguro e longe de faíscas ou fogo. Enviar a um

recuperador de tambores ou de metais.

Legislação Local : A eliminação deve ser feita em conformidade com as leis e

regulamentações regionais, nacionais e locais aplicáveis. As regulamentações locais podem ser mais rigorosas do que os requisitos regionais ou nacionais e têm que ser cumpridas.

# SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

#### **ADR**

Este material não é classificado como perigoso nos termos da regulamentação da ADR.

#### RID

Este material não é classificado como perigoso nos termos da regulamentação da RID.

## Transporte por mar (Código IMDG):

Este material não é classificado como perigoso nos termos da regulamentação da IMDG.

## Transporte aéreo (IATA):

Este material não é classificado como perigoso de acordo com os regulamentos da IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) e não necessita de seguir requisitos específicos nacionais.

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Não se tem a intenção que a informação regulamentar seja compreensiva. Outras regulamentações podem ser aplicadas a este produto

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente



# Folha de especificações de segurança

## Outras informações reguladoras

**Estoques locais** 

EINECS : Todos os componentes listados

ou isentos de polímeros.

AICS : Todos os componentes listados

ou isentos de polímeros.

Outras informações : Decreto-Lei nº. 120/92 de 30 de junho - Estabelece as regras a

observar na classificação, rotulagem e embalagem de preparações para o homem e para o ambiente, quando colocadas no mercado.;, Decreto-Lei nº. 82/95 de 22 de abril -Aproximação das disposições legislativas, regulamentares e administrativas respeitantes a classificação, embalagem e rotulagem das substancias perigosas.;, Decreto-Lei n.º 120/92 de 30 de Junho - Estabelece as regras a observar na classificação, rotulagem e embalagem de preparações perigosas para o Homem e para o ambiente, quando colocadas no mercado.;, Decreto-Lei n.º 82/95 de 22 de Abril - Transpõe as directivas n.ºs 90/517/CEE, 91/325/CEE, 91/326/CEE, 91/410/CEE, 91/632/CEE, 92/32/CEE, 92/37/CEE, 92/69/CEE, 93/21/CEE, 93/67/CEE, 93/72/CEE, 93/90/CEE, 93/101/CEE, 93/105/CEE, 93/112/CEE, referentes ao regime aplicável à notificação de substâncias químicas, e à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas.;; Decreto-Lei n.º 330-A/98 de 2 de Novembro - Transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 94/69/CE, da Comissão, de 19 de Dezembro, a Directiva n.º 96/54/CE, da Comissão, de 30 de Julho, e a Directiva n.º 96/56/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 3 de Setembro, que alteram e adaptaram ao progresso técnico a directiva n.º 67/548/CEE, do Conselho, de 27 de Julho, relativa à aproximação das disposições legislativas, regulamentares e administrativas respeitantes à classificação, embalagem e rotulagem de substâncias perigosas.;, Decreto-Lei N.º 189/99 de 02-06-1999 Transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva nº 96/65/CE, da Comissão, de 11 de Outubro, relativa à classificação, embalagem e rotulagem de preparações perigosas.;, Decreto-Lei N.º 209/99 de 11-06-1999 Transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 97/69/CE, da Comissão, de 5 de Dezembro, e a Directiva n.º 67/548/CEE, do Conselho, de 27 de Julho, relativa à aproximação das disposições legislativas, regulamentares e administrativas respeitantes à classificação, embalagem e rotulagem das substâncias perigosas;, Decreto-Lei N.º 195-A/2000 de 22-08-2000 Altera o Regulamento para a Notificação de Substâncias Químicas e para a Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias Perigosas; Portaria nº 732-A/96.DR 286/96 SËRIE I-B 1º SUPLEMENTO DE 1996-12-11; Aprova o Regulamento para a Notificação de Substâncias Quimicas e para a Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias Perigosas.;, Decreto-Lei n. 264/98.DR. 190/98 SÉRIE I-A de 1998-08-19. Trnspoe para a ordem juridica as Directivasn.94/60/CE, 96/55/CE, 97/10/CE e 97/16/CE, que estabeleceram limitações à comercialização e utilização de determinadas substâncias





# Folha de especificações de segurança

perigosas. Não aplicável

15.2 Avaliação da segurança química

## SECÇÃO 16: Outras informações

#### Declaração de risco CLP

Nenhum Nenhum

Restrições recomendadas quanto ao uso (não aconselhado)

As recomendações fornecidas neste documento, referem-se apenas ao produto conforme originalmente fornecido. Outros químicos derivados terão diferentes propriedades e perigos. As recomendações devem ser seguidas no manuseamento e uso

em segurança.

Outras informações : Para mais informações, contatar a Companhia Shell local ou o

seu agente.

Outras informações Mais informações

: Para aconselhamento sobre Indústria e ferramentas sobre o regulamento REACH, por favor visite a página web CEFIC em

http://cefic.org/Industry-support.

Número da versão MSDS : 2.1

Data de entrada em vigor

de MSDS

: 22.03.2012

Revisões MSDS : Uma

: Uma barra vertical na margem esquerda indica uma alteração

relativamente à versão anterior.

Regulamento MSDS : O conteúdo e o formato desta ficha de dados de segurança esta

de acôrdo com a Regulamentação 1907/2006/EC.

**Distribuição MSDS** : A informação contida neste documento deverá ser levada ao

conhecimento de todos aqueles que possam manusear o

produto.

Rejeição : Esta informação baseia-se no nosso conhecimento corrente, e

destina-se apenas a descrever o produto quanto aos requisitos em termosde saúde, segurança e ambiente. Não deve portanto

ser interpretada como garantia de qualquer propriedade

específica do produto.